



## **ÁFRICA/ÁFRICA DO SUL - Sudão e Sudão do Sul mobilizam a população; "Somente uma intervenção internacional pode deter a guerra" dizem fontes da Igreja**

Juba (Agência Fides) - "Soam os tambores de guerra entre Sudão e Sudão do Sul. Caminha-se rumo à guerra, a não ser que exista uma decidida tomada de posição do Conselho de Segurança das Nações Unidas para deter as duas partes" – afirma à Agência Fides uma fonte da Igreja de Malakal, no Sudão do Sul. A tensão entre os dois países aumentou depois da ocupação de Heglig, área petrolífera reivindicada por ambos os Estados, feita pelas tropas sul-sudanesas, e as incursões aéreas da aviação de Cartum em algumas localidades do Sudão do Sul. Outro problema é relativo a Abyei, área também rica de petróleo no confim com os dois Estados. Ontem em Malakal, como em outras cidades do Sudão do Sul, a população fez uma manifestação a favor do SPLA (exército sudanês) e da invasão por parte das tropas de Juba em Heglig" – referem as fontes de Fides. "A população parece estar unida e compacta atrás do governo: em quase todas as cidades do Sudão do Sul foram escritas cartas que serão entregues aos representantes da Missão ONU no Sudão para protestar contra o pedido feito pelo Secretário-Geral da ONU, Ban ki Moon ao Presidente sul-sudanês, Salva Kiir, de retirar as tropas de Heglig". "Não se ouvem vozes críticas em relação a entrada por parte do SPLA em Heglig, mas considera-se que o Sudão do Sul vive num regime autoritário, e por isso se alguém se opor abertamente à política do governo, corre riscos. O regime de Cartum não é menos opressivo e mobilizou a população em vista do conflito aberto com o Sul. Somente uma intervenção decisiva da comunidade internacional poderá deter a guerra" – concluem as nossas fontes.

O governo dos Estados Unidos enviou um emissário para acalmar a tensão entre os dois países, e a União Africana lançou um apelo a fim de que Juba e Cartum retirem suas respectivas tropas da área de Abyei. (L.M.) (Agência Fides 18/4/2012)